

A PERCEPÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE DURANTE A QUARENTENA DA COVID-19

THE PERCEPTION OF ACCOUNTANTS IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE DURING COVID-19 QUARANTINE

Tayse Vivianne de Oliveira Pessoa Alves

Graduada em Ciências Contábeis (Universidade Potiguar- UNP)

<https://orcid.org/0000-0001-7438-8632>

E-mail: taysevivianne08@gmail.com

Kennedy Paiva da Silva

Mestre em Administração (Universidade Potiguar – UNP)

<https://orcid.org/0000-0003-2819-2860>

E-mail: kennedypaiva@hotmail.com

Mayara Kristine da Silveira Rocha Barbosa Veloso Borges

Especialista em Auditoria e Controladoria (Unipê-PB)

Professora da Universidade Potiguar do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0000-0001-9491-4986>

E-mail: m.borges@unp.br

Luciana Gondim de Almeida Guimarães

Pós-Doutorado em Administração na Université Laval - Canadá

Doutora em Administração na Universidade Federal do Pernambuco

<https://orcid.org/0000-0002-6765-6843>

E-mail: luciana.almeida@unp.br

RESUMO

Este artigo teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais de contabilidade do Rio Grande do Norte acerca de execução de suas atividades durante o período de isolamento social. Diante da análise de dados coletados por meio de um questionário eletrônico composto por 15 questões objetivas, onde possibilitou identificar o perfil do contabilista, o espaço físico em que trabalha e o setor, como também as percepções dos profissionais diante do trabalho na quarentena. Foram aplicados 40 questionários que possibilitaram identificar as vantagens, desvantagens, o impacto da pandemia na atuação dos profissionais contábil e suas dificuldades enfrentadas na implantação do trabalho via *home office*. Os resultados apontam que o isolamento social fez com que a demanda de trabalho aumentasse, decorrente das Medidas Provisórias instauradas no início da pandemia, necessitando assim de uma atenção maior voltada para o cliente no que tange à orientação quanto aos trabalhadores, tendo como consequência uma sobrecarga maior de trabalho, como também emocional para estes

profissionais. Em contrapartida, a grande maioria relatou que não ocorreu interferência no convívio familiar ao se trabalhar via *home office*, mais que existe algumas limitações quanto a realização do trabalho remoto. No geral é um trabalho versátil, possui as suas vantagens e desafiador diante do momento atípico vivenciado.

Palavras-chave: Contabilidade. *Home Office*. COVID-19. Profissionais Contábeis.

ABSTRACT

This article aimed to understand the perception of accounting professionals in Rio Grande do Norte regarding the performance of their activities during the period of social isolation. Given the analysis of data collected through an electronic questionnaire composed of 15 objective questions, which made it possible to identify the accountant's profile, the physical space in which he works and the sector, as well as the perceptions of professionals regarding the work in quarantine. Forty questionnaires were applied that made it possible to identify the pandemic's advantages, disadvantages, impact on the performance of accounting professionals, and difficulties faced in implementing work via the home office. The results indicate that the social isolation caused the demand for work to increase, due to the Provisional Measures established at the beginning of the pandemic, thus requiring greater attention turned to the clout to the orientation of the workers, resulting in an overload of greater work, as well as emotional for these professionals. On the other hand, the vast majority reported that there was no interference in family life when working via the home office, but that there are some limitations regarding the performance of remote work. In general, it is a versatile job, it has its advantages and challenges in the face of the atypical moment experienced.

Keywords: Accounting. Home Office. COVID-19. Accounting Professionals.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço das novas tecnologias de informação e comunicação se fez necessário diversas modificações dinâmicas na vida do ser humano, aumentando enormemente a capacidade de produção e realização diversas atividades em conjunto, que incluem trabalho, sociabilidade e lazer em espaços e tempos distintos, mas que necessitam do auto controle do teletrabalhador. (ANTUNES, 2018; SCHWAB, 2016; SUSSKIND & SUSSKIND, 2015).

É importante ressaltar que o tempo de trabalho geralmente estende-se além da jornada contratada, observando que hoje qualquer pessoa que disponha de um dispositivo eletrônico pode ser encontrado a qualquer tempo e lugar, como também desempenhar suas atividades de onde está, assim tenha a estrutura necessária, segundo o pensamento de Gondim *and* Borges (2020, p. 1).

De acordo com Morgan (2004, p. 345), o conceito de trabalho via *home office* assume diversos tipos de conotação, entre as quais: locais, horários ou contratos maleáveis. Ainda segundo o autor, existiria uma dimensão diversa de arranjos que, ao combinar esses três tipos de flexibilidade, definiriam o teletrabalho.

No cenário atual vivenciado pela pandemia da COVID-19 e diante das medidas tomadas relacionados ao isolamento social, surgiram diversas mudanças principalmente para os trabalhadores e as empresas. O lar para muitos tornou-se o ambiente de trabalho, que direto ou

indiretamente modificou as rotinas de trabalho como também o convívio e o relacionamento familiar, surgindo assim conflitos ou soluções perante a realidade de cada um, e o surgimento para muitos de uma nova modalidade de trabalho tão pouco explorada em nosso país, como também está fazendo que o trabalhador faça uma reavaliação dos verdadeiros significados do trabalho.

Tendo em vista do momento atípico e da necessidade de discutir pontos importantes que visam o crescimento profissional e pessoal do trabalhador brasileiro e principalmente norte riograndense, surgiu o seguinte questionamento:

Qual a percepção dos contabilistas do Estado do Rio Grande do Norte sobre o desenvolvimento de suas atividades durante a quarentena da COVID-19?

Para responder tal questionamento, esta pesquisa teve como objetivo compreender a percepção dos profissionais de contabilidade do Rio Grande do Norte acerca de execução de suas atividades durante o período de isolamento social. Portanto, com essa finalidade, buscou-se: identificar a percepção no trabalho em *home office* para o profissional de contabilidade; analisar as preceptivas por parte destes profissionais com base no trabalho e atendimento à distância.

Este artigo está dividido em sete seções, sendo a primeira a introdução do tema. A fundamentação teórica está dividida em três seções, na segunda seção é apresentada o *home office* e seus efeitos durante a pandemia de COVID-19, a terceira seção visa esclarecer os impactos causados na saúde psicológica em tempos de *home office*, estando subdividido na demonstração das vantagens e desvantagens do trabalho vida *home office*. A quarta seção apresenta o contabilista e sua rotina em tempos de quarentena. A metodologia utilizada compões a quinta seção. Por fim, na seção seis são apresentadas as análises dos resultados, enquanto na seção sete são feitas as considerações finais e sugestão para pesquisas futuras.

2 HOME-OFFICE E SEUS EFEITOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Diante da globalização e desenvolvimento de novas tecnologias o trabalho em casa, teletrabalho ou também conhecido como *home office*, vem se desenvolvendo com o passar do tempo pelo fato da comodidade que proporciona ao usuário ofertando uma maior flexibilidade de horários principalmente quando se observa alguns trabalhos que há essa possibilidade, tais configurações é explanado por Rafalski *and* Andrade (2015, p. 432) “Percebe-se, na atualidade, muito em parte pelo advento da globalização, novas configurações sociais, econômicas e tecnológicas, as quais fazem emergir profundas modificações no mundo trabalho”.

Deste modo, verifica-se que com o passar do tempo, os trabalhos também se desenvolveram e modernizaram, fazendo com que o ambiente de trabalho começasse a desenvolver maiores possibilidades. Mas, com o desenvolvimento do trabalho em casa, pode-se verificar o surgimento de alguns conflitos entre profissional versus pessoal que é tema recorrente na literatura, levando em consideração o ambiente de trabalho e vida doméstica, conforme Haddon *and* Silverstone (1994, p. 13).

A dificuldade de separar vida doméstica com profissional, também se confirma com a ideia de que tanto mulheres como homens sentem algum tipo de dificuldade em fazer essa divisão, pois além de teletrabalhadores há dificuldade em desempenhar atividades em consonância com os papéis de pais e profissionais, segundo Marsh *and* Musso (2008).

Diante do exposto evidência que o trabalho em *home office* apresenta dificuldades principalmente no campo de conciliação de tarefas, desenvolvendo os pontos mais peculiares possíveis na vivência entre profissional e pessoal.

Com base na interpretação e visão empresarial pode-se observar que o teletrabalho pode ser considerado como uma alternativa de redução também de custos para as empresas que conseguem implementar essa modalidade, ao modo que, observa-se que em tempos de pandemia a além da tentativa de diminuir a taxa de contágio do patógeno, a crise ocasionada faz com as organizações desenvolvam situações para redução de custos empresariais.

Essas afirmações se baseiam com as ideias de “A literatura sobre teletrabalho aponta a redução de custos dos escritórios como um dos primeiros objetivos das empresas ao adotarem esse tipo de solução” (*as cited in* BARROS; SILVA, 2010, P. 74).

Verifica-se deste modo, que um dos efeitos do trabalho em casa, é a redução dos custos dos empresários, visto que, é “repassado” para o empregado determinados gastos, como pagamento de rede de internet e consumo de energia. Por outro lado, na visão do empregado, esses custos não chegam necessariamente a serem reduzidos, pois há uma mudança de hábitos e diferenciação, pois os trabalhadores por sua vez começam a frequentar diariamente estabelecimentos comerciais, supermercados, shopping centers que ficam mais próximos a sua residência, redirecionando assim os seus gastos, (NILLES, 1996, P. 57).

3 SAÚDE PSICOLÓGICA EM TEMPOS DE *HOME-OFFICE*

O trabalho *home-office* afeta diretamente às emoções, uma vez que se faz necessário um espaço próprio que seja destinado apenas para o trabalho, que exige uma separação de atividades distintas ao trabalho, como também ao funcionamento do lar, o que chega a ser um desafio principalmente no momento atual, quando o isolamento social se faz necessário, há existência de outros membros na família com rotinas e atribuições diferentes, ocorre também dificuldades relacionadas as limitações de espaços pequenos. “Regular uma emoção significa tentar alterar, de alguma forma, qual emoção sentir, quando, de que modo e com que intensidade senti-la” (GONDIM, 2019; GROSS, 2015, P. 3).

Logo, é necessário um equilíbrio psicológico quando se integram as demandas relacionadas ao trabalho e as do lar. Buscando sempre meios que possam equilibrar esses parâmetros entre o trabalho, a vida familiar, e outras obrigações relacionadas ao lar. Segundo a ideia de Nogueira (2020, P. 5), o trabalho via *home-office* viabiliza ao trabalhador uma flexibilidade de horários, que caso não seja bem gerenciado pode ocasionar uma sobrecarga de trabalho. Algumas medidas para que esse gerenciamento seja válido se faz necessário, como estabelecer um local reservado para as rotinas relacionados ao teletrabalho, tornando assim, importantes e determinando uma fronteira entre a vida pessoal e o trabalho. Como também, determinar um tempo para descanso e atividades relacionadas ao lazer é essencial.

Diante do exposto, observa-se que ao se trabalhar em casa, é importante a determinação de uma nova rotina, onde ocorra o estabelecimento de horários para o trabalho, como também para os afazeres do lar e descanso. Por sua vez, se for bem gerenciado não ocasiona sobrecarga de trabalho e conseqüentemente alterações e vulnerabilidade psíquica. Quando não se consegue gerenciar de forma eficaz esta nova rotina, pode desenvolver estados emocionais críticos, como a sensação de impotência quando não se consegue cumprir suas tarefas, quando impostas por si mesmo, o chefe ou até mesmo por sua família, outro ponto observado é a falta de

reconhecimento, que pode desencadear sentimentos de angústia, ansiedade, sentir-se inútil, incapaz, dentre outros, diante da ideia da autora Nogueira (2020, P. 7).

No cenário atual de pandemia e de afastamento social presencial, uma grande parte dos trabalhadores viram sua rotina de trabalho mudar da noite para o dia, tornando-se um sistema de trabalho de *home-office*, sem estarem preparados para isto psicologicamente e estruturalmente. Como também, as tarefas desempenhadas no seu trabalho cotidiano foram desenvolvidas para tal sistema de teletrabalho, tornando uma dificuldade para serem executadas à distância. Portanto, segundo Gondim *et al.* (2020, P. 2), os trabalhadores não estavam preparados, uma vez que não tinham em mente a possibilidade de um trabalho remoto em suas vidas, vivendo assim um turbilhão de emoções, sentimentos, que causam angustias e a ansiedade, estando em constante aprendizado para adaptar-se à nova rotina, mesmo que ainda incerta e provisória.

Diante de todo esse contexto de pandemia, o trabalhador via *home-office*, está assumindo um papel extremamente importante quando a compatibilização de demandas de trabalho e pessoais, uma vez que ao se trabalhar no ambiente familiar é inevitável a aproximação física e emocional da família, que acarretam algumas dificuldades quanto à compreensão por parte dos familiares do modelo de trabalho adotado tão repentinamente. Então, segundo Martins, Aguiar *and* Bastos (2020, P. 49), a demanda relacionada ao trabalho se sobrepõe diante de uma rotina diferente, onde não se existe em seu meio de trabalho antecedentes, confundindo atividades laborais e atividades domésticas cotidianas. Os trabalhadores sentem-se por sua vez obrigados a suprir as necessidades do trabalho, como também daqueles que precisam da sua atenção na sua vida pessoal, principalmente durante a quarentena, em que crianças e adolescentes estão dispensados das escolas, e os idosos que neste momento demandam mais cuidados. Portanto, saber lidar com toda esta situação, muitas das vezes requerem um custo emocional e torna-se bem desgastante.

Deste modo a empatia neste momento é crucial, quando se refere aos que compõe o ciclo familiar daquele que necessita utilizar o teletrabalho, pois ajuda a driblar as barreiras iniciais e aos poucos se adequar encontrando o caminho e o equilíbrio entre o trabalho e a vida familiar.

3.1 VANTAGENS E DESVANTAGENS NO TRABALHO *HOME-OFFICE*

O *home-office* como um novo arranjo de trabalho, possui vantagens e desvantagens, dentre as quais podem enriquecer a existência do trabalhador, como também contribuem para o seu crescimento pessoal e profissional e no estabelecimento de diretrizes que auxiliam aqueles que buscam viver suas vidas com mais conforto e calma, Rafalski *et al.* (2013, P. 89).

As dificuldades existentes entre a vida pessoal e profissional é algo recorrente na vida do ser humano, ainda mais quando se trata de trabalho *home-office*, pois ocorre um envolvimento entre estas duas vidas, fazendo-se necessário o desenvolvimento de novas habilidades por parte do trabalhador para que se consiga ter um elo coerente entre as duas e que possam ser desenvolvidas corretamente, o desenvolvimento de estratégias eficazes se faz necessário para o enfrentamento das dificuldades que surgem, conforme mencionam Rafalski *et al.* (2013, P. 87), diante das ideias dos autores citados, a flexibilização dos horários se faz necessária para uma melhor administração das tarefas diárias interligadas com as obrigações do trabalho *home-office*, para que se possa cumprir prazos estabelecidos e que também não ocorra prejuízos pessoais.

Deste modo, muitos dos trabalhadores possuem o sonho de conciliar a vida pessoal e o trabalho, por se tratar de vidas entrelaçadas e por muitas vezes indissociáveis em ambas as esferas. Mas para haver a compatibilidade de ambas no trabalho *home-office*, depende da variedade das particularidades que cada trabalhador possui, estando relacionado os horários trabalhados fora de hora, as obrigações com relação às atividades domésticas, saber separar a vida pessoal e profissional e o apoio da família na concretização das tarefas de trabalho, são de suma importância para facilitar a o desempenho e o êxito nas tarefas, segundo Konradt, Schmook *and* Mälecke (2000, P. 366).

Segundo estudos realizados por Filardi, Castro *and* Zanini (2018, P. 31), algumas vantagens do teletrabalho estão diretamente interligados à redução de custos e a uma maior qualidade de vida, pois acontece a redução do custo com transporte e alimentação, aumento na segurança do trabalhador, estando assim pouco exposto à violência e a poluição, possui uma maior privacidade, o vínculo com a família torna-se mais interativo e conseqüentemente uma maior qualidade de vida, estando diretamente focado em sua individualidade. Quando se relaciona aos aspectos profissional, as vantagens estão ligadas no aumento da autonomia, motivação com os resultados, produtividade, flexibilização de horário, menos interrupções e qualidade do trabalho.

Quanto as desvantagens na implantação do teletrabalho, o vínculo pessoal e profissional se não estiver bem alinhado, pode vir a causar alguns problemas na execução e obtenção de resultados no *home-office*, a falta de estrutura específica no local do teletrabalho, equipamentos tecnológicos adequados, falta de treinamento específico por parte do gestor para com o trabalhador, o isolamento profissional, receio com a má avaliação e reconhecimento, a dificuldade na comunicação imediata, a perda do vínculo com a empresa e perda do *status*, como também o desenvolvimento na empresa e o comprometimento para com o seu crescimento, de acordo com Filardi *et al.* (2018, P. 31).

Diante dos aspectos analisados, para que o teletrabalho seja realizado de maneira correta, faz-se necessário o balanceamento das atividades profissionais com a vida pessoal, estando alinhados aos fatores psicológicos, uma boa infraestrutura e meios tecnológicos. No trabalho *home-office*, observou-se que para um maior êxito a junção trabalhador e gestor é imprescindível para que possa introduzir ferramentas de gestão que juntos, busquem a isonomia e reconhecimento do trabalhador e do trabalho *home-office*.

4 O CONTABILISTA E SUA ROTINA EM TEMPOS DE QUARENTENA

A Contabilidade é um dos instrumentos mais importantes em uma entidade, onde as riquezas geradas e o poder que advém delas, são controladas e geridas. De acordo com Hoss (2012, P. 22), quando se possui uma informação organizada acontece a promoção do crescimento empresarial, por conseguinte torna-se mais claro a tomada de decisões, reduzindo assim os custos, tornando um ponto forte para a entidade e conseqüentemente ser competitivo no mercado, pois os usuários sejam eles internos ou externos necessitam de informações para que possam produzir o conhecimento necessário, e tornar cada vez mais a contabilidade um ambiente composto por pessoas, processos e estruturas, em uma sociedade do conhecimento.

No cenário mundial atual, se faz necessário todas as classes profissionais estarem atentas às mudanças impostas causadas pela Pandemia do Vírus *COVID-19*, que transformou a vida de milhões de pessoas seja no âmbito profissional como também pessoal, e estar disposto a inserir

meios tecnológicos com suas inovações e disponível a aceitar novos sistemas, não tem se tornado tarefa fácil.

Para Nogueira (2020, P. 1), a Pandemia da Covid-19, trouxe uma realidade diferente aos brasileiros, e de certa forma impôs o trabalho via *home-office* e o distanciamento social. Colaborando para que os trabalhadores e suas famílias tivessem que estabelecer novas rotinas, e inserir o uso da tecnologia a seu fazer, na busca de manter o contato social, e consequentemente preservar a sua saúde mental.

As inovações servem para transformar o profissional e em especial o Contador, em uma pessoa altamente competitiva no mercado, como também mantê-lo atualizado. Por ser um instrumento essencial para gerir e para a tomada de decisões dentro e fora de uma empresa a contabilidade no cenário atual teve que se adaptar às mudanças provocadas pelo vírus. Diante da ideia de Bicca *and* Monser (2019, P. 26), as mudanças tecnológicas estão modificando as profissões e a maneira pela qual se trabalha, sendo que cada profissão e os profissionais que as compõem são peças fundamentais para que a adaptação e utilização da tecnologia possa tornar-se um instrumento de auxílio profissional e ser utilizada a seu favor. A mudança para algumas áreas não acontecerá imediatamente, mais sim aos poucos, com a certeza de que a mudança irá ocorrer, e cada profissional deverá aprender a lidar com as modificações, usufruindo assim, da melhor maneira para o seu crescimento profissional aliado ao aprendizado.

Com o avanço da Pandemia, se fez necessário a adoção de medidas mais restritivas, o isolamento social tornou-se necessário, e com isso a demanda em escritórios de contabilidade aumentou. Conforme, Krueger (2020, P. 1), o período vivenciado é muito desafiador para as empresas e empregados, uma vez que muitas suspenderam suas atividades, a mudança no regime de trabalho, e as inúmeras incertezas quanto a parte financeira. Com todas essas mudanças no regime de trabalho, a importância do contador para as empresas ficou mais nítida, como também o aumento nas demandas de trabalho diante da pandemia.

Os profissionais estão sentindo a necessidade de serem cada vez mais altamente qualificados profissionalmente e psicologicamente para saber lidar com as adversidades do momento enfrentado, principalmente no âmbito econômico/financeiro das entidades. Mello (2011, P. 101) ressalta que, alguns fatores são primordiais para o sucesso no teletrabalho, dentre eles destacam-se, o ambiente estruturado e com suporte tecnológico, uma avaliação e seleção cautelosa do profissional que irá realizar tais tarefas *home-office*, o estabelecimento de avaliações e metas visando o desempenho do trabalhador, como também a interligação e interação com a equipe que está trabalhando no espaço físico.

Diante do exposto o setor contábil foi amplamente afetado uma vez que durante a Pandemia ocorreu o surgimento das Medidas Provisórias 927/2020 e 936/2020, que visam modificar as regras trabalhistas para superação da crise.

De acordo com a Medida Provisória 927/2020, que dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências.

Por conseguinte, a Medida Provisória 936/2020, que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dá outras providências.

O setor contábil por sua vez teve que se adequar às novas medidas impostas pelo Governo Federal, para repassar as informações e adequar as empresas diante do cenário atual.

Diante do exposto, Levandovski (2020, P. 2) ressalta que, “neste momento de crise, o contador é imprescindível, pois, a cada dia, há uma enxurrada de novas normas, medidas provisórias, portarias e leis que muitas vezes são até conflitantes, e será preciso tomar mais decisões”. Medidas estas que se fizeram necessário para a preservação do emprego e da renda, na viabilização da atividade econômica, tentando reduzir o impacto social causado pela pandemia. O contador é extremamente importante para a sobrevivência do negócio das organizações, uma vez que estão na linha de frente, buscando alternativas para enfrentar a crise, e conseqüentemente a categoria ganha cada vez mais responsabilidades.

Diante disso, faz-se necessário um atendimento coeso para com o cliente, realizando a gestão do seu negócio, como também do contador, uma vez que durante a pandemia houve a necessidade da adaptação do trabalho *home-office*, mantendo a equipe sempre harmônica, para que os objetivos sejam atingidos mesmo que à distância. Buscando ainda, a conciliação do trabalho *home-office*, saúde e família. Deste modo, faz-se necessário ultrapassar as barreiras de tempo e espaço, para dar lugar aos avanços tecnológicos no momento vivenciado, para que novos modelos de negócios e trabalhos possam surgir. No ramo contábil já existem algumas tarefas inerentes aos negócios que tiram proveito das facilidades tecnológicas, como a gestão das organizações e o cumprimento de obrigações fiscais, segundo Levandovski (2020, P. 4).

5 MÉTODO

Esta pesquisa foi descritiva, pois possui objetivo de levantar opiniões, através de crenças e atitudes de uma população, na qual tem por finalidade descrever características diante de um estabelecimento de relações entre variáveis, como também caracterizar um determinado grupo social (ISNARD; FRANCESCO; FERNANDES, 2019, P. 85).

A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e sites, como também por intermédio de aplicação de um questionário eletrônico, que possui abordagem qualitativa, tornando possível através de pesquisas sobre o tema e o momento atípico vivenciado decorrente da COVID-19, o que possibilitou a identificação dos pontos abordados no artigo, como também o desenvolvimento dos questionamentos acerca do tema.

Esta pesquisa possui foco na amostragem intencional, com a busca de coletar dados abertos, realizados por meio de análises de textos ou imagens e na interpretação de pessoal de determinados dados encontrados.

O instrumento aplicado aos contadores do Rio grande do Norte, através de grupos de mensagens e e-mails, composto por 15 questões objetivas, sendo às 3 primeiras questões para identificação do perfil dos contabilistas, as perguntas 4 e 5 estavam relacionadas ao espaço físico e setor de trabalho, as perguntas 6 a 15 são referidas às percepções dos contabilistas diante do trabalho na quarentena.

Os 40 questionários aplicados, tiveram como propósito principal, identificar as percepções dos profissionais contábeis do estado do Rio Grande do Norte acerca do seu trabalho via *home-office* durante a quarentena, contribuindo assim para uma pesquisa plausível alinhada às necessidades dos profissionais da área contábil.

No estado do Rio Grande do Norte, segundo dados do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio Grande do Norte, atualmente encontram-se 4.008 profissionais ativos distribuídos em 12 Delegacias e na Sede em Natal/RN.

A análise dos questionários foi realizada por meio da tabulação dos resultados por intermédio de tabelas ou gráficos, utilizando a ferramenta *Microsoft Excel e Word*, na qual ocorreu o confrontamento dos resultados obtidos com o referencial teórico utilizado.

6 RESULTADOS E ANÁLISE

Com o objetivo de analisar as principais características dos 40 entrevistados, elaborou-se afirmações de múltipla escolha. A tabela 1 objetiva demonstrar quantos entrevistados são do gênero masculino ou feminino, dos quais 72,5% são do gênero masculino e 27,5% do feminino; a idade dos entrevistados dos quais, 35% estão entre 36 a 45 anos de idade, 32,5% entre 26 a 35 anos, 15% corresponde de 18 a 25 anos de idade, 10% está na faixa etária de 45 a 55 anos, e os 7,5% corresponde à faixa de 56 a 65 anos; como também, apresenta o nível de escolaridade dos 40 entrevistados, dos quais 37,5% são bacharéis em contabilidade, 35% possuem especialização.

Tabela 1 – Características dos entrevistados

Caracterização da amostra		Frequência	%
Gênero	Masculino	29	72,5
	Feminino	11	27,5
Faixa Etária	Até 25 anos	6	15,0
	26 a 35 anos	13	32,5
	36 a 45 anos	14	35,0
	46 a 55 anos	4	10,0
	56 a 65 anos	3	7,5
	Estagiário	7	9,3
Nível de Escolaridade	Ensino Médio	2	5,0
	Técnico em Contabilidade	3	7,5
	Bacharel em Ciências Contábeis	15	37,5
	Formação em outra área	1	2,5
	Especialização	14	35,0
	Mestrado	4	10,0
	Doutorado	1	2,5

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao espaço de trabalho e o setor atuante dos entrevistados, a tabela 2 apresenta as respostas dos mesmos quando questionados se eles trabalhavam em escritório ou em instituição de ensino, como também o setor atuante. Diante disso, se obteve o seguinte resultado, 45% trabalham no seu próprio escritório, 30% em escritório contratado e os outros 25% em instituições de ensino. Deste modo verificou-se que a amostra pesquisada tem sua maior concentração laboral em escritórios próprios desenvolvendo assim trabalho contábil de forma autônoma. Quando questionado qual o setor contábil o entrevistado atua, observou-se que 30% atua no setor contábil, 22,5% é docente, 17,5% está no setor fiscal. Diante da pesquisa depreendeu-se que boa parte dos entrevistados encontra-se trabalhando no setor contábil e fiscal de escritórios, como também grande maioria são docentes, classe esta que está trabalhando exclusivamente via home office.

Tabela 2 – Espaço de trabalho e setor atuante

Caracterização da amostra		Frequência	%
Local de Trabalho	Escritório Próprio	18	45,0
	Escritório Contratado	12	30,0
	Instituição de Ensino	10	25,0
Setor Contábil	Fiscal	7	17,5
	Contábil	12	30,0
	Pessoal	5	12,5
	Consultor	6	15,0
	Docente	9	22,5
	Outros	1	2,5

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 3 depreender sobre a maneira na qual as atividades estão sendo desenvolvidas na Pandemia e os impactos causados, observou-se que 50% estão trabalhando via home office, 45% no escritório e apenas 5% estão com suas atividades paralisadas. Diante do exposto, depreende-se que a pandemia decorrente da COVID-19 afetou bastante o desenvolvimento dos trabalhos nos escritórios, uma vez que 50% dos entrevistados estão trabalhando via home office, o que pode afetar o desenvolvimento das atividades. Essa afirmação encontrada está de acordo com a ideia de Krueger (2020, P. 8).

No mundo globalizado atual, a competitividade das organizações está alicerçada em mercados dinâmicos, diante disso é nítido esta visão no entendimento de alguns empresários, uma vez que tornam mercados altamente ágeis e flexíveis, conforme afirma (MARTINS; HONÓRIO, 2012, P. 16). Uma nova configuração de trabalho é o via home office, que diante da Pandemia fez-se necessário à muitos escritórios de Contabilidade. É notório que as novas formas de trabalho, buscam de o desenvolvimento das organizações.

É possível analisar diante dos dados coletados, quais os maiores impactos causados diante a pandemia da COVID-19, uma vez que a existência de um cenário novo causa diversas interferências no dia-a-dia do trabalhador e com o surgimento de Medidas Provisórias que atinge diretamente o âmbito contábil. Krueger (2020, P. 8), afirma que, “Em momentos de crise, os contadores veem suas demandas de trabalho aumentar”. Esta afirmação é nítida diante da análise da tabela abaixo, uma vez que 45% dos entrevistados responderam que a demanda de trabalho aumentou, 25% teve dificuldade para desempenhar suas atividades, 15% com stress excessivo.

Assim, segundo Rafalski *et al.* (2013, P. 84), para se obter êxito na administração da dualidade de tarefas, estando na sua residência o seu trabalho e as demandas domésticas, é necessário que os trabalhadores saibam desenvolver durante o período via home-office algumas estratégias para o enfrentamento de dificuldades novas que venham a surgir, como também saber driblar as mais cotidianas, através de novas habilidades.

Tabela 3 – Desenvolvimento das atividades e os seus impactos causados

Caracterização da amostra		Frequência	%
Local de Desenvolvimento das atividades	<i>Home Office</i>	20	50,0
	Escritório	18	45,0
	Paralisadas	2	5,0
Impactos na causados na Profissão Contábil	Aumento de Custos	1	2,5
	Redução de Custos	5	12,5
	<i>Stress</i> Excessivo	6	15,0
	Aumento na demanda de trabalho	18	45,0
	Dificuldade para desempenhar suas atividades	10	25,0

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 4 demonstra os impactos causados pela Pandemia da COVID-19 no emocional/psicológico do trabalhador contábil, onde a grande maioria dos entrevistados, ou seja, 52,5% não viram o isolamento social interferir na rotina de trabalho e o convívio familiar, já 25% afirmou que a interferência ocorreu de maneira positiva, e 22,5% de maneira negativa.

Outro ponto explorado foi o autocontrole da emoções perante às novas rotinas de trabalho, que é um aspecto importante e essencial para a saúde mental, profissional e familiar do trabalhador, uma vez que os trabalhadores via home-office segundo (MANN; HOLDSWORTH, 2003, P. 205), apresentam impactos emocionais maiores do que profissionais que trabalham diariamente em escritórios físicos, onde os primeiros estão mais propícios a diversos problemas como os relacionados à irritabilidade, culpa e preocupação, solidão, o que acarreta diversas consequências nas emoções no que tange a esfera de uma na outra.

De acordo com os dados, pode-se afirmar que o estabelecimento adequado de uma rotina é primordial para se ter o autocontrole das emoções, quando 52,5% dos entrevistados mencionou que o estabelecimento de horários para a realização das atividades se faz necessário, 20% afirmou que horário para descanso e lazer regula as emoções. Como também, é importante analisar a maneira na qual as sensações se manifestaram perante a nova forma de se trabalhar, para muitos via home office. Dentre os 40 entrevistados 32,5% constatou que a ansiedade afeta o emocional/psicológico no momento vivido, 22,5% a falta de reconhecimento com relação aos superiores, 20% outros motivos que afetam.

Essa ideia vai ao encontro com os pensamentos de Altini (2020, P. 10), que afirma, que o confinamento traz consequências psicológicas, uma vez que as mudanças repentinas na rotina dia a dia do trabalho e o caos econômico que se instaurou, podem deixar sérios problemas no que tange a saúde psíquica do trabalhador, como a solidão, preocupação extrema com a saúde, estresse, diminuição da produtividade, desmotivação, como também diminuição dos resultados. Diante do estabelecimento da nova rotina de trabalho se faz necessário um eficaz gerenciamento de tempo e demanda, para que não venha a acontecer as interferências negativas nas emoções do trabalhador.

Quando questionados sobre a relação familiar e a aproximação física e emocional, no impacto do estado emocional/psicológico, depreendeu-se que 47,5% afirmou que a aproximação com a família não interferiu no seu estado psicológico/emocional, 30% constatou que obtiveram êxito nesta aproximação e 22,5% acredita que afetou negativamente em suas emoções.

Tabela 4 – Equilíbrio emocional/psicológico e adaptação à novas rotinas

Caracterização da amostra		Frequência	%
Interferência Home Office/Família	Positivamente	10	25,0
	Negativamente	9	22,5
Autocontrole das Emoções	Não Interferiu	21	52,5
	Estabelecimento de horários	21	52,5
	Limitar o espaço trabalho e residência	5	12,5
	Empatia dos Familiares	5	12,5
	Determinação de tempo para descanso e lazer	8	20,0
	Procrastinação	1	2,5
	Impotência	2	5,0
Emocional/Psicológico	Falta de reconhecimento	9	22,5
	Ansiedade	13	32,5
	Angústia	4	10,0
	Incapacidade de conciliar trabalho e vida pessoal	4	10,0
	Outros	8	20,0
Aproximação da família no ambiente de trabalho (Home Office)	Positiva	12	30,0
	Negativa	9	22,5
	Não Interferiu	19	47,5

Fonte: Dados da pesquisa

Com o advento do teletrabalho algumas medidas devem ser tomadas para que se haja um eficiente aproveitamento nas demandas de trabalho do colaborador via home office, sabe-se que com a Pandemia do COVID-19 os trabalhos remotos ficaram mais comuns de acordo com a necessidade de cada setor, e com isso a aproximação física e emocional com a família, uma vez que o isolamento social se fez necessário.

Diante do exposto, Martins *et al.* (2020, P. 52), mencionam que através do trabalho via home office, o trabalhador por sua vez, tem que assumir um importante papel, pois deve coordenar as demandas profissionais e pessoais, onde a aproximação física da família se torna inevitável, estando também acompanhada de interrupções provenientes principalmente da dificuldade dos familiares em compreender acerca da nova rotina adotada tão abruptamente.

Quando questionados sobre as vantagens e desvantagens do trabalho via home office na quarentena alguns pontos foram levantados e os entrevistados responderam que a redução de custos amplamente citado por 87,5% dos entrevistados, a qualidade de vida e o vínculo mais forte com a família, sendo considerado como uma vantagem importante por 90% dos entrevistados, estas são vantagens advindas do teletrabalho, conforme tabela 5.

Em contrapartida 5 pontos foram mencionados em grande escala pela maior parte dos entrevistados como desvantagens, como a falta de privacidade, o déficit na produtividade, uma estrutura mais adequada, dificuldade de comunicação, isolamento profissional, perda quanto à treinamentos, e o aumento no nível de stress. Todas estas desvantagens foram bastante mencionadas estando na média de 80% a 90% listadas pelos entrevistados como uma desvantagem advinda do trabalho via home office na quarentena.

Tabela 5 – Vantagens e Desvantagens do trabalho via home office na quarentena

Caracterização da amostra		Frequência	%
Redução de Custos	Vantagem	35	87,5
	Desvantagem	5	12,5
Qualidade de Vida	Vantagem	29	72,5
	Desvantagem	11	27,5
Privacidade	Vantagem	17	42,5
	Desvantagem	23	57,5
Maior Produtividade	Vantagem	18	45,0
	Desvantagem	22	55,0
Vínculo mais forte com a Família	Vantagem	36	90,0
	Desvantagem	4	10,0
Falta de Estrutura adequada	Vantagem	3	7,5
	Desvantagem	37	92,5
Dificuldade de Comunicação	Vantagem	4	10,0
	Desvantagem	36	90,0
Isolamento Profissional	Vantagem	6	15,0
	Desvantagem	34	85,0
Déficit em Treinamento	Vantagem	4	10,0
	Desvantagem	36	90,0
Aumento do Stress	Vantagem	11	27,5
	Desvantagem	29	72,5

Fonte: Dados da pesquisa

Por se tratar de um novo formato de trabalho, o home office tanto traz vantagens como desvantagens, que com as quais fortalecem e enriquecem o lado profissional e pessoal, fazendo com que os colaboradores possam avançar quanto ao poder de criação e instrução, e consequentemente buscar viver suas vidas com tranquilidade, conforto e calma, afirmam Rafalski *et al.* (2013, P. 89). Por conseguinte, saber lidar de forma positiva com estas vantagens e desvantagens é o grande desafio emocional/psicológico durante a quarentena.

O Governo Federal durante a Pandemia do COVID-19 instituiu duas Medidas Provisórias a 927/2020 e 936/2020, afetando diretamente o trabalho do Contador, uma vez que estas medidas visam modificar as regras trabalhistas para que haja superação da crise. Krueger (2020, P. 4), menciona que, “o contador além de estar atento a qualquer publicação de norma, precisa estudar, interpretar e orientar seus clientes sobre os procedimentos que podem ou não serem feitos”.

Assim, o profissional contábil possui um papel importante frente ao novo cenário instituído pela Pandemia, pois o profissional será o aliado do empresário no desafio da retoma das atividades e da economia, orientando o mesmo a tomar as decisões corretas neste momento atípico.

A tabela 6 demonstra quais os pontos mais atingidos pela instituição das Medidas Provisórias através do Governo Federal, a maneira na qual a informação foi repassada ao cliente e o controle necessário nas demandas causadas pela implantação desta MP, onde 60% dos entrevistados relataram que o aumento na demanda de trabalho foi um ponto forte, 17,5% afirmou que foram outros motivos que interferiram, 15% tiveram dificuldade em fazer a empresa entender o momento.

Observou-se que 50% dos entrevistados considerou que direcionar a empresa para o caminho mais benéfico no momento é uma informação relevante a ser repassada, 35% percorreu

que a orientação quanto as Medidas Provisórias é um ponto indispensável para com os seus clientes, 10% instruiu o empregador na comunicação com os funcionários, decorrente das mudanças, e por fim 5% entendeu que alertar sobre os prazos nos pagamentos de impostos e na entrega das declarações é primordial.

No contexto atual, os contadores veem suas demandas de trabalho aumento absurdamente, pois muitos clientes buscam orientações e apoio para a obtenção de financiamentos e empréstimos, onde se faz necessário a emissão de certidões negativas, balancetes, declarações de faturamento, dentre outros, afirma Krueger (2020, P. 8).

A parceria no dia a dia, empregado e empregador, seja em qualquer âmbito é necessária para atravessar o período instável de Pandemia vivenciado, está alinhado com o Contador é essencial para se ter as melhores orientações de como proceder diante de tantas mudanças na área trabalhista.

Segundo Krueger (2020, P. 8), durante a Pandemia o Contador viu sua demanda de trabalho aumentar drasticamente, e para as empresas só reafirmou quão importante é o profissional para a saúde econômica e gerencial da empresa. Neste mesmo contexto Krueger (2020, P. 10), afirma que, “a parceria dia a dia ganha força extra e seria um risco a empresa enfrentar sozinha este período de pandemia”.

No que concerne ao controle das demandas de trabalho impostas pelas Medidas Provisórias, 42,5% afirma que realizar um bom gerenciamento de tempo é essencial no controle das demandas de trabalho, 25% faz menção que saber lidar com o emocional afeta a demanda, 22,5% entende que organizar as tarefas na ordem decrescente de importância é primordial, e os 10% acreditam que instruir os funcionários para um trabalho correto ajuda na demanda de trabalho.

Tabela 6 – Influência das Medidas Provisórias na Pandemia da COVID-19

Caracterização da amostra		Frequência	%
Interferência das MP's no trabalho do Contabilista	Aumento da demanda de trabalho	24	60,0
	Dificuldade em adequar as empresas	3	7,5
	Dificuldade em fazer a Entidade compreender o momento	6	15,0
	Outros	7	17,5
	Orientações importantes repassadas ao Cliente sobre o momento vivenciado	Orientar diante das MP's 927/2020 e 936/2020	14
	Alertar sobre cumprimento de prazos nas declarações e pagamento de impostos	2	5,0
	Instruir na comunicação com os funcionários, diante das mudanças	4	10,0
	Direcionar a empresa para o caminho mais benéfico no momento	20	50,0

Controle das demandas de trabalho diante das MP's	Realizar um bom gerenciamento do tempo	17	42,5
	Organizar as tarefas na ordem decrescente de importância	9	22,5
	Saber lidar com o emocional	10	25,0
	Instruir os funcionários para um trabalho correto	4	10,0

Fonte: Dados da pesquisa

Por fim, foi possível identificar uma tendência clara que a grande maioria dos entrevistados trabalham e escritórios próprios, e com relação ao trabalho ficou bem dividido entre estarem trabalhando via home office e nos escritórios, durante a Pandemia. Um dos principais pontos mencionados quando se questionou sobre o impacto da pandemia na profissão contábil, foi o aumento da demanda de trabalho. Muitos analisaram que o tele trabalho não interferiu no convívio familiar, mais que é necessário o estabelecimento do horário para realização das obrigações.

As Medidas Provisórias implementadas pelo Governo Federal durante a quarentena fizeram crescer a demanda de trabalho dos Contadores, como também aumentou significativamente o auxílio dos mesmos nas orientações para com as empresas, na relação empregado e empregador. Algumas vantagens e desvantagens foram as mais citadas, dentre elas como vantagem o vínculo mais forte com a família cresceu durante o trabalho via home office, em contrapartida uma desvantagem frequente neste período é a falta de estrutura adequada em casa para que os trabalhadores possam realizar suas demandas de trabalho. Esses resultados sinalizam que existem ganhos extremamente positivos quanto ao trabalho via home office, e que é uma realidade cada mais próxima do trabalhador no Brasil.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender a percepção dos profissionais de contabilidade do Rio Grande do Norte acerca de execução de suas atividades durante o período de isolamento social, tendo o intuito de analisar as vantagens, desvantagens, impacto psicológico, familiar e social, dificuldades enfrentadas pelos contabilistas diante da situação atípica vivenciada durante a Pandemia.

Assim, acredita-se que a problemática foi respondida perante a análise dos questionários respondidos e o estudo científico, como também os objetivos propostos foram alcançados, pois foi possível identificar a percepção no trabalho via *home-office* para o profissional de contabilidade diante da pandemia COVID-19, como também analisar as perspectivas por parte destes profissionais com base no trabalho e atendimento à distância. De um modo geral o isolamento social aumentou a demanda de trabalho dos Profissionais de Contabilidade, diante das Medidas Provisórias instauradas, fazendo-se necessário uma maior atenção com o seu cliente e nas orientações quanto aos trabalhadores, acarretando consigo uma sobrecarga emocional para estes profissionais. Em contra ponto, muitos relataram ao responderem os questionamentos que na base familiar não houve interferência, que existe sim limitações quanto ao trabalho ser realizado remotamente, mas ao realizar uma análise geral é um formato de

trabalho vantajoso, versátil, mesmo diante de um momento atípico e desafiador vivenciado pelos profissionais.

Diante das limitações encontradas, faz-se necessário alguns esclarecimentos, neste cenário de estudo, precisando de uma maior amostra de resultados, a fim de proporcionar uma análise mais segura. Outra limitação encontrada está relacionada a dificuldades em encontrar uma maior quantidade de respondentes, e conseqüentemente e dos mesmos responderem ao conteúdo. Como também limitações quanto ao conteúdo para embasamento teórico, por ser considerado um assunto inovador, e com alguns pontos a serem explorados diante de um tema atípico.

De sugestões para trabalhos futuros, o aumento da amostra é importante, como também a realização de uma confrontação com um outro trabalho pós pandemia, para que se possa analisar a percepção dos profissionais, gerando assim boas contribuições para o assunto.

REFERÊNCIAS

ALTINI, M. A.; **Efeitos psicológicos do home office na Pandemia**. Disponível em: <https://phmp.com.br/artigos/efeitos-psicologicos-do-home-office-na-pandemia/>. Acesso em: 12 out. 2021.

ANTUNES, R. **O privilégio da servidão**. São Paulo: Boitempo. (2018).
<https://doi.org/10.15600/2236-9767/impulso.v28n73p137-141>

BARROS, A. M.; SILVA, J. R. G da. **Percepções dos indivíduos sobre as conseqüências do teletrabalho na configuração home-office: estudo de caso na Shell Brasil**. Cadernos EBAPÉ.BR, Rio de Janeiro, 2010. <https://doi.org/10.1590/S1679-39512010000100006>

BICCA, D.; MONSER, N. T. B. **Tecnologia aplicada à Contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil**. (2019), Porto Alegre – RS.

BRASIL. **Medida Provisória Nº 927, de 22 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências. (2020). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20192022/2020/Mpv/mpv927.htm. Acesso em: 21 de jun. 2020.

BRASIL. **Medida Provisória Nº 936, de 22 de março de 2020**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv936.htm. Acesso em 21 de jun. 2020.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – CRCRN. **Quantos somos no Rio Grande do Norte**. Disponível em: <https://www.crcrn.org.br/uploads/QUANTOSSOMOSNORN.pdf>. Acesso em: 02 de jul. 2020.

CONTÁBIL, P. **Na crise, o contador é o médico do seu negócio.** Disponível em: <http://plumascontabil.com.br/2020/04/17/na-crise-o-contador-e-o-medico-do-seu-negocio/>. Acesso em: 30 de jun. 2020.

CRESWELL, J. W. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** (2a ed.), Porto Alegre: Bookman, (2010). <https://doi.org/10.26512/les.v13i1.11610>

FILARDI, F.; CASTRO, R. M. P. de; ZANINI, M. T. F. **Vantagens e desvantagens do teletrabalho na administração pública: análise das experiências do Serpro e da Receita Federal.** Cadernos EBAPÉ.BR, Rio de Janeiro, 2018. <https://doi.org/10.1590/1679-395174605>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** (4a. ed.), São Paulo: Atlas, (2009).

GONDIM, S; Borges, L. de O. **Significados e sentidos do trabalho do home-office: desafios para a regulação emocional.** 2020, Porto Alegre – RS.

GONDIM, S. M. G. **Emoções no trabalho.** In P. F. Bendassolli, J. E. Borges-Andrade (Orgs.), Dicionário de psicologia do trabalho e das organizações. ed. 2, p.311-323, 2019. Belo Horizonte: Artesã.

GROSS, J. J. **Emotion Regulation: Current status and future prospects.** Psychological Inquiry, 26, 1-26, 2015. <https://doi.org/10.1080/1047840X.2014.940781>

HADDON, L. S. R. **Telework and the Changing Relationship of Home and Work.** In Mansell, R.(ed.). Management of Information and Communication Technologies: Emerging Patterns of Control, Aslib, London and in Heap, N., Thomas, R., Eimon, G, Mason, R. and Mackay, H. 1995.Information Technology and Society: A Reader, Sage, London, 1994.

HOSS, O.; CASAGRANDE, L.; DAL VESCO, D.; METZNER, C. **Introdução à contabilidade: Ensino e Decisão.** São Paulo: Atlas, 2012.

ISNARD, M.; FRANCESCONI, M.; FERNANDES, P. **Manual para desenvolvimento de pesquisa profissional.** Atlas, 2019.

KONRADT, U.; SCHMOOK, R.; MÄLECKE, M. **Impacts of Telework on Individuals, Organizations, and Families – A critical review.** In: C.L. Cooper, & I.T. Robertson (Eds.). Organizational psychology and development: A reader for students and practitioner, p.339–375, 2000.

KRUEGER, N. **Corona Vírus: O papel do contador e os efeitos da pandemia na sua empresa.** Disponível em: <https://www.prontasc.com.br/coronavirus-o-papel-do-contador/>. Acesso em: 23 jun. 2020.

LEVANDOSVSKI, C. **Os serviços contábeis se tornaram essenciais.** Disponível em: <http://www.contabilista-br.com.br/Noticias/Post/7146620/os-servicos-contabeis-se-tornaram-essenciais>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MANN, S.; HOLDSWORTH, L. **The psychological impact of teleworking: stress, emoticons, and health.** New Technology, Work and Employment. v.18, n. 3, p. 196-211, 2003. <https://doi.org/10.1111/1468-005X.00121>

MARSH, K.; M., G. **Men at work and home: managing emotion in telework.** Gender, Work and Organization, v.15, n.1, p.31- 48, 2008. <https://doi.org/10.1111/j.1468-0432.2007.00353.x>

MARTINS, A. A. V.; HONÓRIO, L. C. Clima organizacional: uma questão estratégica de desenvolvimento em benefício da produtividade. **Revista Pensar Gestão e Administração**, v.1, n. 2, 2012.

MARTINS, L. B.; AGUIAR, C. V. N.; BASTOS, A. V. B. **COVID-19: seus impactos nas relações trabalho-família.** 2020, Porto Alegre – RS.

MELLO, A. A. A. **O uso do Teletrabaho nas empresas de Call Center e Contact Center multiclientes atuantes no Brasil:** estudo para identificar as forças propulsoras, restritivas e contribuições reconhecidas. 278f. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2011. <http://10.11606/T.12.2011.tde-16082011-154156> .

MORGAN, R. **Teleworking: an assessment of the benefits and challenges.** European Business Review, v.16, n.4, p.344-357, 2004. <https://doi.org/10.1108/09555340410699613>

NILLES, J. M. **What does telework do to us?** World Transport Policy & Practice, v.2, n.1-2, p.15-23, 1996.

NOGUEIRA, Laura. **Home Office e distanciamento social requerem cuidados com a saúde mental.** Fundacentro, 2020. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/noticias/detalhe-da-noticia/2020/4/home-office-e-isolamento-social-requerem-cuidados-com-a-saude-mental>. Acesso em: 25 jun. 2020.

RAFALSKI, J. C.; ANDRADE, A. L. De. **Home-office e relacionamentos interpessoais: quando ‘estar em casa’ pode ser um desafio.** 2013, Vitória – ES.

RAFALSKI, Julia Carolina. Andrade. Alexsandro Luiz De. **Home-Office: Aspectos Exploratórios do Trabalho a partir de Casa.** 2015, Vitória-ES. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2015.2-14>

SCHWAB, K. **A quarta revolução industrial** (D. M. Miranda, trad.). Edipro, 2016.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação.** 4. ed. UFSC, 2005.

SUSSKIND, R.; Susskind, D. **The future of the professions. How technology will transform the work of human experts.** Oxford: Oxford University Press, 2005. <https://doi.org/10.1177/0001839217716083>